

Itaú Seguros S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2025

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos a 31/12/2025 e 31/12/2024 para contas patrimoniais e aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2025 e de 2024 para resultado, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1.1 Mercado de Seguridade

No período de janeiro a dezembro de 2025 o faturamento do conjunto dos mercados supervisionados pela SUSEP apresentou queda de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com cerca de R\$ 410,8 bilhões em vendas de seguros (prêmios emitidos), previdência (contribuição) e capitalização (arrecadação) devido aos menores valores no segmento de previdência (redução de R\$ 39,6 bilhões). Em contrapartida, o segmento de seguros registrou um crescimento de R\$ 12,3 bilhões.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, a participação do mercado brasileiro de seguros, previdência e capitalização no PIB ⁽¹⁾ foi de 3,2%, uma redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em dezembro de 2025, o total das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 2,1 trilhões, apresentando aumento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1.2 Mercado Brasileiro de Seguros

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, os prêmios ganhos do mercado brasileiro atingiram R\$ 166,4 bilhões (líquidos de resseguro), com aumento de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelos ramos de habitacional, vida individual, prestamista e grandes riscos.

O índice de sinistralidade ⁽²⁾ do mercado de seguros alcançou 37,9% no acumulado de janeiro até dezembro de 2025, com redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano

anterior, influenciado pela redução do índice em fiança locatícia, habitacional, residencial e prestamista.

As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 252,2 bilhões, aumento de 9,4% em relação a dezembro de 2024.

2. Desempenho

2.1 Resultados

Variações de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025:

O lucro líquido atingiu R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 29,3% em relação ao mesmo período de 2024, devido ao aumento de 16,4% dos prêmios ganhos, principalmente nos ramos de Prestamista, Habitacional e Vida.

O índice combinado⁽³⁾ foi de 58,2%, redução de 4,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2024.

2.2 Patrimonial

Variações de 31 de dezembro de 2025 em relação a 31 de dezembro de 2024:

O total de ativos atingiu R\$ 14,5 bilhões, aumento de 29,3%, decorrente do crescimento de aplicações financeiras, além do maior volume de prêmios a receber, relacionado com as maiores vendas no período.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 4,6 bilhões, aumento de 42,4%, em função da integralização do lucro no período, parcialmente compensado pela distribuição de R\$ 920,0 milhões de dividendos no ano.

As provisões técnicas somaram R\$ 6,1 bilhões, aumento de 13,3%, principalmente relacionadas a provisão de prêmios não ganhos (PPNG), em função da maior emissão de prêmios no período.

CNPJ nº 61.557.039/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL <i>(Em milhares de reais)</i>							
Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		9.808.994	7.069.073	Circulante		6.459.591	4.831.912
Disponível - Caixa e Bancos	2c II	8.144	2.393	Contas a Pagar		1.985.777	826.126
Aplicações	2c III, 3	6.660.598	4.361.093	Obrigações a Pagar		967.476	60.018
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		2.235.155	1.898.949	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		24.093	19.682
Prêmios a Receber	4e I	2.225.688	1.891.937	Encargos Trabalhistas		2.568	2.548
Operações com Seguradoras		8.577	5.364	Impostos e Contribuições	2c VI	990.864	743.878
Operações com Resseguradoras		890	1.648	Outras Contas a Pagar		776	--
Outros Créditos Operacionais		1.032	895	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	2c VII	671.419	642.927
Ativos de Resseguros e Retrocessão		22.932	16.317	Prêmios a Restituir		--	54.735
Títulos e Créditos a Receber		177.141	162.246	Operações com Seguradoras		7.284	2.242
Títulos e Créditos a Receber		148.902	150.744	Operações com Resseguradoras		40.175	28.741
Créditos Tributários e Previdenciários	2c VI, 7b	28.087	11.323	Corretores de Seguros e Resseguros		621.734	542.372
Outros Créditos		152	179	Outros Débitos Operacionais		2.226	14.837
Outros Valores e Bens - Outros Valores		72	38	Depósitos de Terceiros	4e VII	9.717	6.901
Despesas Antecipadas		12.787	9.179	Provisões Técnicas - Seguros e Previdência	4e III, 4e IV, 2c VII	3.792.463	3.355.743
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	2c VII, 4f	691.133	617.963	Danos		391.918	402.174
Ativo Não Circulante		4.684.510	4.137.459	Pessoas		3.360.781	2.913.778
Realizável a Longo Prazo		2.517.896	1.984.192	Vida Individual		38.911	38.895
Aplicações	2c III, 3	386.364	346.209	Vida com Cobertura por Sobrevida		853	896
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros - Prêmios a Receber	4e I	676.724	420.258	Outros Débitos - Outros Valores		215	215
Ativos de Resseguros e Retrocessão		28.469	14.174	Passivo Não Circulante		3.475.015	3.172.588
Títulos e Créditos a Receber		1.078.845	870.188	Contas a Pagar		854.448	845.837
Créditos Tributários e Previdenciários	2c VI, 7b	288.096	347.395	Obrigações a Pagar		77	141
Depósitos Judiciais e Fiscais	5	679.231	423.930	Tributos Diferidos	2c VI, 7b	854.371	845.696
Outros Créditos Operacionais		111.518	98.863	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	2c VII	78.698	68.335
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	2c VII, 4f	347.494	333.363	Corretores de Seguros e Resseguros		78.698	68.335
Investimentos		104.113	97.360	Provisões Técnicas - Seguros e Previdência	4e III, 4e IV, 2c VII	2.283.311	2.005.363
Participações Societárias		83.826	75.595	Danos		104.890	80.688
Imóveis Destinados à Renda		20.079	21.557	Pessoas		1.847.315	1.602.324
Outros Investimentos		208	208	Vida com Cobertura por Sobrevida		331.106	322.351
Imobilizado		111.663	104.802	Outros Débitos - Provisões Judiciais	2c VIII, 5	258.558	253.053
Imóveis de Uso Próprio		79.154	74.774	Patrimônio Líquido	8	4.558.898	3.202.032
Bens Móveis		3	1	Capital Social		2.076.567	1.796.567
Outras Imobilizações		32.506	30.027	Reservas de Capital		109.255	109.124
Intangível	2c IV	1.950.838	1.951.105	Reservas de Lucros		3.098.009	2.087.706
Outros Intangíveis		1.950.838	1.951.105	Outros Resultados Abrangentes		(724.933)	(791.365)
Total do Ativo		14.493.504	11.206.532	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		14.493.504	11.206.532

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO <i>(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)</i>				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA <i>(Em milhares de reais)</i>			
	Nota	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024		Nota	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Operações de Seguros		3.933.492	3.201.814	Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado		2.210.254	1.697.671
Prêmios Emitidos	4e II, 10b II	7.516.738	6.600.522	Lucro Líquido / (Prejuízo)		2.211.050	1.710.544
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		(659.152)	(706.911)	Ajustes para:		(796)	(12.873)
Prêmios Ganhos		6.857.586	5.893.611	Depreciações e Amortizações		6.977	7.694
Sinistros Ocorridos	6a	(1.098.664)	(1.065.127)	Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(44.546)	(21.400)
Custos de Aquisição	6b	(1.745.382)	(1.544.320)	Despesa de Atualização / Encargos de Provisões		23.706	28.389
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(66.753)	(73.622)	Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências		11.924	(7.454)
Resultado com Operações de Resseguro		(13.295)	(8.728)	Resultado de Equivalência Patrimonial		(9.237)	(8.686)
Operações de Previdência		(108)	(713)	Tributos Diferidos		9.296	(10.624)
Rendas de Contribuições e Prêmios	10b II	12.558	14.096	Outros		1.084	(792)
Constituição da Provisão de Benefício a Conceder		(12.467)	(14.088)	Variação nas Contas Patrimoniais		(1.068.468)	1.470.791
Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		91	8	Ativos Financeiros		(2.228.362)	225.487
Variação de Outras Provisões Técnicas		(191)	(310)	Créditos das Operações de Seguros e Resseguros		(679.972)	(560.760)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(8)	(411)	Ativos de Resseguros e Retrocessão		(20.910)	8.056
Despesas Administrativas	6c	(786.751)	(751.217)	Depósitos Judiciais e Fiscais		(210.755)	(14.299)
Despesas com Tributos		(279.541)	(232.631)	Despesas Antecipadas		(3.608)	2.460
Resultado Financeiro	6d	664.639	474.575	Outros Ativos		(16.582)	(80.659)
Resultado Patrimonial		47.989	44.858	Outras Contas a Pagar		1.365.507	1.094.556
Resultado Operacional		3.579.720	2.736.686	Débitos de Operações com Seguros, Resseguros e Previdência		38.855	87.126
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		21.087	58.143	Depósitos de Terceiros		2.816	(110)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		3.600.807	2.794.829	Provisões Técnicas - Seguros e Previdência		714.668	725.213
Imposto de Renda	7a	(844.301)	(656.987)	Outros Passivos		(30.125)	(16.279)
Contribuição Social	7a	(536.939)	(417.850)	Caixa Gerado / (Consumido) pelas Operações		1.141.786	3.168.462
Participações sobre o Lucro		(8.517)	(9.448)	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		3.061	4.759
Lucro Líquido / (Prejuízo)		2.211.050	1.710.544	Imposto sobre o Lucro Pagos		(1.125.920)	(981.942)
Quantidade de Ações	8a	138.081.175	138.081.175	Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades Operacionais		18.927	2.191.279
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R\$		16,01	12,39	Alienação de Imóveis Destinados à Renda		--	6.507

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE <i>(Em milhares de reais)</i>							
	Nota	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024		Nota	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Lucro Líquido / (Prejuízo)		2.211.050	1.710.544	Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Investimento		(13.176)	2.015
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		66.807	(42.892)	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		--	(2.200.000)
Variação de Valor Justo		111.297	(70.717)	Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Financiamento		--	(2.200.000)
Efeito Fiscal		(44.519)	28.286	Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2c II	5.751	(6.706)
Coligadas / Controladas		29	(461)	Caixa e equivalente de caixa no início do período		2.393	9.099
Hedge		(203)	499	Caixa e equivalente de caixa no final do período		8.144	2.393
Hedge de Fluxo de Caixa		(203)	499				
Coligadas / Controladas		(203)	499				
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		(45)	(82)				
Coligadas / Controladas		(45)	(82)				
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		92	(94)				
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial		(219)	--				
Total de Outros Resultados Abrangentes		66.432	(42.569)				
Total do Resultado Abrangente		2.277.482	1.667.975				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(Em milhares de reais)</i>							
	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01/01/2024		1.796.567	107.924	359.313	2.217.849	(748.796)	3.732.857
Dividendos		--	--	--	(1.361.720)	--	(1.361.720)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		--	1.200	--	--	--	1.200
Total do Resultado Abrangente		--	--	--	--	1.710.544	1.667.975
Lucro Líquido / (Prejuízo)		--	--	--	--	1.710.544	1.710.544
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		--	--	--	--	(42.892)	(42.892)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		--	--	--	--	(82)	(82)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior		--	--	--	--	(94)	(94)
Ganhos e Perdas - Hedge		--	--	--	499	--	499
Destinações							
Reservas		--	--	56.000	--	(872.264)	--
Dividendos		--	--	--	--	(838.280)	(838.280)
Saldos em 31/12/2024	8	1.796.567	109.124	359.313	1.728.393	(791.365)	3.202.032
Mutações do Período		--	1.200	--	(489.456)	(42.569)	(530.825)
Saldos em 01/01/2025		1.796.567	109.124	359.313	1.728.393	(791.365)	3.202.032
Aumento de Capital	8a	280.000	--	--	(280.000)	--	--
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		--	131	--	--	--	131
Outros		--	--	--	(747)	--	(747)
Total do Resultado Abrangente		--	--	--	--	2.211.050	2.277.482
Lucro Líquido / (Prejuízo)		--	--	--	--	2.211.050	2.211.050
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		--	--	--	--	66.807	66.807
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		--	--	--	--	(45)	(45)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior		--	--	--	--	92	92
Ganhos e Perdas - Hedge		--	--	--	--	(203)	(203)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial		--	--	--	--	(219)	(219)
Destinações							
Reservas		--	--	56.000	--	(1.291.050)	--
Dividendos		--	--	--	--	(920.000)	(920.000)
Saldos em 31/12/2025	8	2.076.567	109.255	415.313	2.682.696	(724.933)	4.558.898
Mutações do Período		280.000	131	56.000	954.303	--	1.356.866



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31/12/2025 E 31/12/2024 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 E 2024 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS ou empresa) é uma empresa do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, com atuação em todas as regiões do país e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros dos ramos de pessoas e danos, conforme definido na legislação vigente. O principal acionista da ITAÚ SEGUROS é a Itaúseg Participações S.A. (ITAUSEG PART) com participação de 99,99%, empresa participante do Conglomerado Itaú Unibanco.

As operações da ITAÚ SEGUROS são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos. Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2026.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras da empresa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. As informações nas demonstrações financeiras e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina a Circular nº 648/2021 e alterações posteriores, os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Notas 2c III, 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Fimdo em 31 de dezembro de 2025

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período.

II - Aplicáveis em Períodos Futuros

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis em períodos futuros.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas da ITAÚ SEGUROS. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras da empresa estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

II - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível - Caixa e Bancos.

III - Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a forma como a entidade faz a gestão de seus instrumentos financeiros e as características de seus fluxos de caixa.

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

• **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

• **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

• **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação. Os títulos públicos, conforme estudo efetuado pela ITAÚ SEGUROS, são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1.

III.I - Ativos Financeiros Mensurado ao Valor Justo

Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido: no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros. Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração do Resultado.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

III.II - Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

III.III - Instrumentos Patrimoniais

As ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais são contabilizados na Demonstração do Resultado.

Valor Justo

Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. A empresa classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo; (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

IV - Intangível

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente. Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

V - Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

VI - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

VII - Contratos das Operações de Seguro e Previdência Privada

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevisível, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica. Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vigência mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 4.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela proporção de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos.

A empresa constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

Resseguros

No curso normal dos negócios, a empresa ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente, riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade, que entende serem apropriados para cada segmento e produto, e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Esses contratos permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador.

A administração exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e rating dos resseguradores.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da empresa para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbilidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência da ITAÚ SEGUROS, em avaliações comparativas e na experiência do atuário e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

Teste de Adequação do Passivo

A ITAÚ SEGUROS agrupou os produtos em: Acessórios, Acidentes Pessoais, Benefícios Definidos, PGBL/VGBL, Tradicional e Vida em Grupo. As políticas contábeis de compensação dos resultados do Teste de Adequação de Passivos e reconhecimento das mudanças na Taxa de Juros em Outros Resultados Abrangentes.

A empresa realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência esta será contabilizada no resultado do período quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em outros resultados abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 4.

VIII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- Provável: é constituída provisão.
- Possível: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações Contábeis.
- Remota: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

IX - Receitas e Despesas

As receitas de prêmio dos contratos de seguros são reconhecidas quando da vigência do risco, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices por meio da constituição/reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG e despesas de comercialização diferidas. As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado do exercício, quando efetivamente recebidas pela empresa. O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo e é recolhido simultaneamente ao prêmio.

NOTA 3 - APLICAÇÕES

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c III.

As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 9a.

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	Taxa Média a.a.	31/12/2025	31/12/2024
		Valor Justo	Valor Justo
Fundos de Investimentos		5.945.504	3.733.258
Ações.....		18.663	10.199
Compromissadas.....		2.711.281	949.537
Contas a Receber / (Pagar).....		--	4.930
Debêntures.....		5.862	7.051
Derivativos.....		--	711
Cotas de Fundos de Investimentos.....		345.148	158.566
Letras Financeiras.....		97.418	146.543
Letras Financeiras do Tesouro.....		2.304.623	2.099.776
Letras do Tesouro Nacional.....		61.299	21.805
Notas do Tesouro Nacional.....		401.210	334.140
Títulos de Empresas		204.190	210.640
Certificados de Recebíveis Imobiliários.....		293	988
Debêntures.....	CDI + 2,22 %	142.718	166.042
Letras Financeiras.....		44.921	--
Notas de Crédito.....	CDI + 1,56 %	16.258	43.610
Total		6.149.694	3.943.898
Circulante.....		6.149.694	3.943.898
Não Circulante.....		--	--

No saldo de Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado contempla ajuste ao valor justo no montante de R\$ 4.969 (R\$ 39.155 em 31/12/2024).

b) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

	Taxa Média a.a.	31/12/2025	31/12/2024
		Ajuste ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro		362.299	326.397
Notas do Tesouro Nacional.....	IPCA + 6%	362.299	326.397
Títulos de Empresas		1.680.852	510.904
Total		2.043.151	705.927
Perda de Crédito Esperada (Resultado).....		--	--
Total		2.043.151	705.927
Circulante			
Não Circulante			

c) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	Taxa Média a.a.	31/12/2025	31/12/2024
		Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Títulos Públicos do Governo Brasileiro		59.967	57.477
Notas do Tesouro Nacional.....	IPCA + 6%	59.967	57.477
Total		59.967	57.477
Perda de Crédito Esperada.....		--	--
Custo Amortizado		59.967	57.477
Circulante		--	--
Não Circulante		59.967	57.477

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, se avaliados a valor justo, apresentariam em 31/12/2025 um ajuste ao valor justo não contabilizado no valor de R\$ 4.093 (R\$ 5.008 em 31/12/2024).

d) Movimentação das Aplicações

	31/12/2025				31/12/2024
	Valor Justo por meio do Resultado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Custo Amortizado	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.943.898	705.927	57.477	4.707.302	5.003.506
Aplicações.....	4.778.956	18.923	--	4.797.879	5.008.555
Resgate de Principal.....	(3.208.927)	(33.205)	(3.434)	(3.245.566)	(5.703.675)
Resultado Financeiro.....	635.767	34.359	5.924	676.050	469.633
Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)...	--	111.297	--	111.297	(70.717)
Saldo Final	6.149.694	837.301	59.967	7.046.962	4.707.302

e) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos níveis de hierarquia do Valor Justo.

	31/12/2025				31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Valor Justo por meio do Resultado	117.968	6.031.726	--	6.149.694	93.305	3.850.593	--	3.943.898
Fundos de Investimentos.....	--	5.945.504	--	5.945.504	--	3.733.258	--	3.733.258
Títulos Públicos.....	--	--	--	--	93.305	117.335	--	210.640
Títulos de Empresas.....	117.968	86.222	--	204.190	--	--	--	--
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	837.301	--	--	837.301	705.927	--	--	705.927
Títulos Públicos.....	326.397	--	--	326.397	302.056	--	--	302.056
Títulos de Empresas.....	510.904	--	--	510.904	403.871	--	--	403.871

f) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros classificados por nível de risco em:

	31/12/2025				31/12/2024			
	Valor Justo por meio do Resultado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Custo Amortizado	Total	Valor Justo por meio do Resultado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Custo Amortizado	Total
Baixo.....	6.147.997	837.301	59.967	7.045.265	3.943.898	705.927	57.477	4.707.302
Médio.....	1.697	--	--	1.697	--	--	--	--
Alto.....	--	--	--	--	--	--	--	--
Total	6.149.694	837.301	59.967	7.046.962	3.943.898	705.927	57.477	4.707.302
%.....	87,3%	11,9%	0,8%	100,0%	83,8%	15,0%	1,2%	100,0%

1) *Demonstra correspondência entre os níveis atribuídos pelos modelos internos do grupo e a probabilidade de inadimplência (PD): (a) baixo PD menor ou igual a 4,44%, (b) médio PD maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95% e (c) alto PD maior que 25,95%.*

NOTA 4 - CONTRATOS DAS OPERAÇÕES DE SEGURO E PREVIDÊNCIA PRIVADA

A política contábil sobre contratos das operações de seguros e previdência privada está apresentada na Nota 2c VII.

A empresa oferece ao mercado os produtos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

a) Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, a empresa, constitui provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pela empresa se dividem em seguros elementares e seguros de vida:

- Seguros Elementares: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida.
- Seguros de Vida: incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

b) Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

• Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, através de investimentos feitos a longo prazo, cujo produto é denominado VGBL.

c) Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados

Os principais produtos de seguros comercializados estão atrelados à tábua atuarial AT 83 e intervalo de carregamento de 43% a 52%.

d) Provisões Técnicas

• **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31/12/2025 E 31/12/2024 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 E 2024 PARA RESULTADO <i>(Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)</i>								
Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização e Repartição de Capitais por Cobertura (PDC) - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.								
e) Principais informações relativas às operações								
I - Prêmios a Receber e Redução ao Valor Recuperável, considerando os Prazos Médios de Vencimento								
Vincendos		Vencidos		Valor Recuperável		Total		
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
de 1 a 30 dias	390.622	426.222	115.654	18.221	(14.350)	(11.578)	491.926	432.865
de 31 a 60 dias	258.873	228.094	10.530	8.447	(9.690)	(7.985)	259.713	228.556
de 61 a 120 dias.....	502.848	414.318	8.305	7.108	(8.182)	(6.738)	502.971	414.688
de 121 a 180 dias.....	375.529	306.833	1.294	1.025	(1.251)	(1.022)	375.572	306.836
de 181 a 365 dias.....	592.844	508.714	3.619	749	(957)	(471)	595.506	508.992
superior a 365 dias.....	676.103	419.730	4.264	3.980	(3.643)	(3.452)	676.724	420.258
Total.....	2.796.819	2.303.911	143.666	39.530	(38.073)	(31.246)	2.902.412	2.312.195

Crítérios de Parcelamento		
A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios:		
<u>Seguro de Pessoa</u>		
Seguros dos ramos de Vida, Acidentes Pessoais e Prestamistas direcionados a Pessoas Físicas ou Jurídicas com pagamento de prêmio único ou prêmio mensal.		
<u>Seguros Patrimoniais</u>		
Seguros direcionados a Pessoas Jurídicas com pagamento de prêmio único ou parcelado em 1+11 vezes.		
II - Prêmios a Receber - Movimentação		
Saldo Inicial - 01/01.....	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios Emitidos Líquidos.....	2.312.195	1.850.512
Recebimentos.....	7.523.275	6.591.534
Redução ao Valor Recuperável ((Constituição) / Reversão).....	(6.929.279)	(6.167.822)
Prêmios-Riscos Vigentes não Emitidos.....	(6.827)	20.788
Saldo Final.....	3.048	17.183
Saldo Final.....	2.902.412	2.312.195

Não considera os prêmios de cosseguros cedido em Prêmios Emitidos Líquidos e Prêmios-Riscos Vigente não Emitidos no montante de R\$ 9.585 (R\$ 8.195 em 31/12/2024).

III - Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2025			31/12/2024		
	Seguros (1)	Previdência	Total	Seguros (1)	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	5.035.042	--	5.035.042	4.376.027	--	4.376.027
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBG)	13.633	331.106	344.739	13.969	322.351	336.320
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR).....	78.838	704	79.542	20.093	744	20.837
Sinistros a Liquidar (PSL).....	377.189	--	377.189	383.994	--	383.994
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	213.335	--	213.335	215.598	--	215.598
Despesas Relacionadas (PDR/PDC).....	25.778	149	25.927	28.178	152	28.330
Total.....	5.743.815	331.959	6.075.774	5.037.859	323.247	5.361.106
Circulante			3.792.463			3.355.743
Não Circulante			2.283.311			2.005.363

1) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

IV - Movimentação das Provisões Técnicas

	31/12/2025			31/12/2024		
	Seguros (1)	Previdência	Total	Seguros (1)	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01.....	5.037.859	323.247	5.361.106	4.311.956	323.937	4.635.893
(+) Adições decorrentes de prêmios / contribuições ...	7.516.738	12.558	7.529.296	6.600.522	14.096	6.614.618
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(6.857.586)	--	(6.857.586)	(5.893.611)	--	(5.893.611)
(-) Pagamento de sinistros / benefícios	(1.045.225)	(1.016)	(1.046.241)	(968.778)	(1.957)	(970.735)
(+) Sinistros avisados.....	1.011.660	--	1.011.660	959.171	--	959.171
(-) Resgates	--	(26.301)	(26.301)	--	(23.288)	(23.288)
(+/-) Portabilidades líquidas.....	--	(13.414)	(13.414)	--	(13.187)	(13.187)
(+) Atualização das provisões e excedente financeiro.	28.193	36.869	65.062	22.274	23.755	46.029
(+/-) Outras (Constituição) / (Reversão).....	52.176	16	52.192	6.325	(109)	6.216
Saldo Final.....	5.743.815	331.959	6.075.774	5.037.859	323.247	5.361.106

1) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

V - Ativos Garantidores em Cobertura das Provisões Técnicas

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Seguros (1)	Previdência	Total	Seguros (1)	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01.....	5.037.859	323.247	5.361.106	4.311.956	323.937	4.635.893
(-) Direitos Creditórios (1)	7.516.738	12.558	7.529.296	6.600.522	14.096	6.614.618
(-) Valores em Trânsito	(6.857.586)	--	(6.857.586)	(5.893.611)	--	(5.893.611)
(-) Carregamento de Comercialização - demais ramos (2)	(1.045.225)	(1.016)	(1.046.241)	(968.778)	(1.957)	(970.735)
(-) Resseguros (2)	1.011.660	--	1.011.660	959.171	--	959.171
Montante a ser Garantido.....						
Títulos Públicos			161.482			359.533
Fundos de Investimentos.....			3.492.756			2.872.143
Títulos de Empresas.....			--			179.924
Garantias das Provisões Técnicas.....	3.654.238	3.411.600	7.065.838	3.654.238	3.411.600	7.065.838
Cobertura Excedente.....	361.171	255.365	616.536	361.171	255.365	616.536

1) Apurado com base na rubrica Prêmios a Receber, líquido das parcelas cedidas em cosseguros e resseguros, quando aplicável.
2) Conforme legislação em vigor as sociedades seguradoras podem deduzir do total das provisões técnicas constituídas as parcelas de prêmios e de sinistros transferidas a terceiros em operações de resseguros e retrocessão, como também, os custos de aquisição diferidos.

	Comercialização % (1)		Sinistralidade % (1)	
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Principais Ramos de Seguros				
Acidentes Pessoais Coletivo	30,7%	31,4%	14,3%	18,1%
Acidentes Pessoais Individual	17,8%	18,0%	48,5%	35,9%
Doenças Graves ou Terminais	25,8%	26,2%	18,0%	18,9%
Prestamista	19,8%	21,0%	14,9%	15,5%
Rendas Eventos Aleatórios.....	24,3%	24,2%	12,6%	16,4%
Riscos Diversos	41,6%	42,3%	9,3%	11,5%
Habitacional	20,1%	20,2%	11,2%	11,6%
Vida em Grupo.....	25,3%	25,7%	23,1%	25,9%

1) O sinistro e comercialização utilizados como base de cálculo estão líquidos de resseguro e calculados sobre prêmios ganhos líquidos de resseguros.

VII - Depósitos de Terceiros

Correspondem basicamente a cobrança antecipada de prêmios, prêmios e emolumentos a receber e outros depósitos com vencimento até 365 dias.

f) Custos de Aquisição Diferidos

Ramo	31/12/2025	31/12/2024
Prestamista	559.800	533.957
Vida em Grupo.....	188.226	162.795
Acidentes Pessoais Coletivo	113.918	119.978
Demais Ramos	176.683	134.596
Total.....	1.038.627	951.326
Circulante	691.133	617.963
Não Circulante	347.494	333.363
Saldo Inicial - 01/01.....	951.326	834.748
Constituições	1.832.683	1.660.898
Amortizações.....	(1.745.382)	(1.544.320)
Saldo Final.....	1.038.627	951.326

Prazo de Diferimento do Custo de Aquisição Diferidos - constituída com base na comissão de prêmios de seguros. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério "pro rata die".

Os Custos de Aquisição Diferidos de resseguros estão demonstrados na rubrica do Balanço Patrimonial Ativos de Resseguros e Retrocessão.

g) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

I - Bruto de Resseguro	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	377.189	108.655
(-) IBNER	108.655	18.374
(-) Retrocessão e Outras Estimativas.....	(6.629)	(6.629)
Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)	275.163	110.652

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações da empresa. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

Ia - Sinistros administrativos - bruto de resseguro						
Data de Cadastro	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	Total
No Final do Período de Divulgação	815.885	824.811	835.828	898.849	959.896	
1 Ano Depois.....	887.350	842.380	832.387	899.891		
2 Anos Depois.....	893.795	847.497	838.480			
3 Anos Depois.....	895.367	848.219				
4 Anos Depois.....	895.896					
Estimativa Corrente	895.896	848.219	838.480	899.891	959.896	
Pagamentos Acumulados até a Data-Base	895.216	848.046	837.459	898.449	879.672	4.358.842
Passivo Reconhecido no Balanço	680	173	1.021	1.442	80.224	83.540
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						17.353
Total de Sinistros Administrativos.....	100.893	100.893	100.893	100.893	100.893	100.893
Ib - Sinistros judiciais - bruto de resseguro						
Data de Cadastro	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	Total
No Final do Período de Divulgação	6.692	10.444	11.141	15.587	14.609	
1 Ano Depois.....	18.665	22.782	30.529	36.793		
2 Anos Depois.....	24.884	30.933	40.908			
3 Anos Depois.....	28.476	37.137				
4 Anos Depois.....	30.906					
Estimativa Corrente	30.906	37.137	40.908	36.793	14.609	
Pagamentos Acumulados até a Data-Base	23.099	17.731	23.147	16.283	3.329	83.589
Passivo Reconhecido no Balanço	7.807	19.406	17.761	20.510	11.280	76.764
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						97.506
Total de Sinistros Judiciais.....	174.270	174.270	174.270	174.270	174.270	174.270

II - Líquido de resseguro	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	377.189	108.655
(-) IBNER	108.655	18.374
(-) Resseguros.....		(6.629)
(-) Retrocessão e Outras Estimativas.....		
Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ila + Ilb).....	256.789	110.652

Ila - Sinistros administrativos - líquido de resseguro						
Data de Cadastro	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	Total
No Final do Período de Divulgação	813.886	821.090	832.082	888.549	948.255	
1 Ano Depois.....	885.039	837.682	831.152	888.015		
2 Anos Depois.....	891.484	842.799	837.245			
3 Anos Depois.....	893.056	843.521				
4 Anos Depois.....	893.585					
Estimativa Corrente	893.585	843.521	837.245	888.015	948.255	
Pagamentos Acumulados até a Data-Base	892.905	843.348	836.224	886.573	868.148	4.327.198
Passivo Reconhecido no Balanço	680	173	1.021	1.442	80.107	83.423
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						17.352
Total de Sinistros Administrativos.....	100.775	100.775	100.775	100.775	100.775	100.775

Ilb - Sinistros judiciais - líquido de resseguro						
Data de Cadastro	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	Total
No Final do Período de Divulgação	6.692	10.444	11.141	15.583	14.582	
1 Ano Depois.....	18.665	19.193	30.529	36.772		
2 Anos Depois.....	24.884	27.351	40.908			
3 Anos Depois.....	28.476	33.544				
4 Anos Depois.....	30.906					
Estimativa Corrente	30.906	33.544	40.908	36.772	14.582	
Pagamentos Acumulados até a Data-Base	23.099	19.287	23.147	16.275	3.303	85.111
Passivo Reconhecido no Balanço	7.807	14.257	17.761	20.497	11.279	71.601
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						84.413
Total de Sinistros Judiciais.....	156.014	156.014	156.014	156.014	156.014	156.014

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base em que se tornam judiciais, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

III - Sinistros a Liquidar - Judiciais

|--|

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31/12/2025 E 31/12/2024 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 E 2024 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)

NOTA 5 - PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c.VIII. A empresa, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) Ativos Contingentes
- b) Provisões e Contingências
- I - Provisões Cíveis e Trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis.....	53.371	46.905
Trabalhistas.....	3.255	4.359
Outros Riscos.....	2.681	3.320
Total.....	59.307	54.584
Depósitos em Garantia de Recursos.....	8.201	7.203

No Balanço Patrimonial contempla Depósitos Judiciais de Sinistros no montante de R\$ 25.603 (R\$ 23.105 em 31/12/2024).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações Legais.....	138.679	132.058
Ações Fiscais e Previdenciárias.....	60.572	66.411
Total.....	199.251	198.469
Depósitos em Garantia de Recursos.....	185.155	178.695

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- PIS - Anterioridade, Nonagesimal e Irretroatividade - R\$ 42.289: pleiteia-se o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 58.654.
- INSS - Autônomos, Administradores e Corretores de Seguros - R\$ 66.534: reivindica-se a não incidência sobre pagamento a autônomos, administradores e corretores, no período da Lei Complementar 84/96, alegando sua inconstitucionalidade. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 66.547.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 548.199 (R\$ 484.506 em 31/12/2024).

Não existem Ações Trabalhistas de perda possível.

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 1.469.948 (R\$ 1.455.911 em 31/12/2024), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- IRPJ e CSLL - Convênio de Rateio de Custos Comuns - R\$ 564.127: discussão sobre a dedução no lucro real sobre o ressarcimento de despesas do Convênio de Rateio de Custos Comuns firmado entre empresas do Conglomerado.
- PIS e COFINS - Alargamento da Base de Cálculo - Inconstitucionalidade - R\$ 352.724: alargamento da base de cálculo das contribuições ao PIS e da COFINS de faturamento para receita bruta promovido pelo §1º do art. 3º.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto Oneroso de Ações - Regime de Caixa e Competência - R\$ 241.355: em sendo tributável a receita do usufruto oneroso de ações, deve ser aplicado o regime de competência em detrimento do regime de caixa aplicado pela legislação.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 85.744: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

c) Garantias de Contingências

As garantias relativas às discussões judiciais que envolvem a empresa são compostas basicamente por valores que estão vinculados ou depositados no montante de R\$ 460.272 (R\$ 214.927 em 31/12/2024).

NOTA 6 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Sinistros Ocorridos

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Sinistros.....	(1.046.997)	(999.611)
Recuperação de Sinistros.....	7.923	5.574
Ressarcimentos.....	13.774	27.612
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	2.263	1.787
Serviços de Assistência.....	(73.987)	(98.428)
Despesas com Benefícios.....	(1.640)	(2.061)
Total.....	(1.098.664)	(1.065.127)

b) Custos de Aquisição

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Comissão sobre Prêmios Emitidos.....	(1.275.042)	(1.119.501)
Variação do Custo de Aquisição Diferido.....	87.300	116.608
Outros.....	(557.640)	(541.427)
Total.....	(1.745.382)	(1.544.320)

c) Despesas Administrativas

Referem-se basicamente a Convênio de Rateio de Custos Comuns R\$ (584.971) (R\$ (576.875) de 01/01 a 31/12/2024), que decorrem da utilização da estrutura comum do conglomerado.

d) Resultado Financeiro

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Receitas Financeiras	779.261	561.401
Fundos de Investimentos.....	616.750	350.344
Depósitos Judiciais.....	54.821	22.588
Operações de Seguros.....	21.232	18.826
Títulos Públicos e de Empresas.....	76.805	137.306
Outras.....	9.653	32.337
Despesas Financeiras	(114.622)	(86.826)
Atualização de Operações de Seguros e Previdência.....	(63.985)	(45.495)
Encargos sobre Tributos.....	(33.784)	(16.265)
Títulos Públicos e de Empresas.....	(8.170)	(18.017)
Outras.....	(8.683)	(7.049)
Resultado Financeiro	664.639	474.575

NOTA 7 - TRIBUTOS

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c.VI. A empresa apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda.....	15,00%
Adicional de Imposto de Renda.....	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.....	15,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Devidos sobre Operações do Período	3.600.807	2.794.829
Resultado Antes dos Impostos e Participações.....	(1.440.322)	(1.117.932)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes.....	4.416	3.586
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:	51.895	41.213
Resultado Patrimonial.....	4.161	3.586
Incentivos Fiscais.....	2.771	(1.704)
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (1).....	2.771	(1.704)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(1.381.240)	(1.074.837)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	Nota	31/12/2024	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado		128.648	(48.799)	48.178	128.027
Agio na Aquisição do Investimento.....		8.698	(5.046)	3.364	7.016
Obrigações Legais.....		15.327	--	--	15.327
Provisões.....		48.689	(18.622)	20.031	50.098
Provisão para Participação nos Lucros.....		4.700	(4.700)	4.597	4.597
Provisões para Perdas de Outros Créditos.....		23.541	(1.660)	3.139	25.020
Outras Provisões Indedutíveis.....		27.693	(18.771)	17.047	25.969
Refletido no Patrimônio Líquido		190.076	(133.557)	89.038	145.557
Ajustes ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Outros.....		190.076	(133.557)	89.038	145.557
Total.....	7c	318.724	(182.356)	137.216	273.584

Os Ativos Fiscais Diferidos estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica Créditos Tributários e Previdenciários, no valor de R\$ 316.183 (R\$ 358.718 em 31/12/2024), e estão representados por Tributos Diferidos R\$ 273.584 (R\$ 318.724 em 31/12/2024) e por Tributos a Compensar R\$ 42.599 (R\$ 39.994 em 31/12/2024).

II - O saldo de Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2024	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	845.696	(9.802)	18.477	854.371
Ativos Intangíveis.....	777.659	--	--	777.659
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões.....	53.652	(9.421)	17.818	62.049
Outras.....	14.385	(381)	659	14.663
Total.....	845.696	(9.802)	18.477	854.371
Total Líquido	(526.972)	(172.554)	118.739	(580.787)

c) Estimativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%
2026	28.087	10,3%
2027	23.952	8,7%
2028	18.102	6,6%
2029	1.780	0,6%
2030	3.983	1,5%
2031 a 2033	8.890	3,3%
2034 a 2035	188.790	69,0%
Total	273.584	100,0%
Valor Presente (1)	190.152	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, basicamente ao volume de operações de seguros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. O Lucro Líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por 138.081.175 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 120.645.772 ordinárias e 17.435.403 preferenciais. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) de 31/03/2025, foi deliberado o aumento de capital social em R\$ 280.000, mediante capitalização de Recursos de Lucros, sem emissão de novas ações, homologado pela SUSEP em 15/09/2025.

b) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado conforme disposto no Estatuto Social.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido	2.211.050	1.710.547
(-) Reserva Legal.....	(110.552)	(85.527)
Lucro base para determinação do dividendo	2.100.498	1.625.017
Dividendos mínimos obrigatórios.....	525.124	406.254

Remuneração aos Acionistas

	Bruto	IRRF	Líquido	Bruto	IRRF	Líquido
Pagos.....	--	--	--	2.200.000	--	2.200.000
Dividendos.....	--	--	--	838.280	--	838.280
Dividendos (provisionados no período anterior)	--	--	--	1.361.720	--	1.361.720
Provisionados.....	920.000	--	920.000	--	--	--
Dividendos.....	920.000	--	920.000	--	--	--

Os dividendos provisionados são registrados na rubrica Obrigações a Pagar, quando aplicável.

c) Reservas de Lucros

Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima AGO/E.

NOTA 9 - PARTES RELACIONADAS

a) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionista direto: ITAUSEG PART e os indiretos: ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sua respectiva agência em Cayman, Itaú Unibanco Participações S.A., Companhia E. Johnston de Participações e Itaúsa S.A.
- Empresas do Grupo - participações diretas da ITAÚ SEGUROS, além das demais empresas e fundos de investimento sob controle do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Coligadas - empresas não controladas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Outras Partes Relacionadas:
- Participações diretas e indiretas da Itaúsa S.A., destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A. e Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.

	31/12/2025					31/12/2024
	Controladoras	Empresas do Grupo	Coligadas	Outras Partes Relacionadas	Total	Total
Ativo	140.502	6.394.984	1.249	5.502	6.542.237	4.275.892
Aplicações.....	—	5.429.069	1.249	5.502	5.435.820	3.166.048
Outros Ativos	140.502	965.915	—	—	1.106.417	1.109.844
Passivo.....	(8.883)	(644.116)	—	—	(652.999)	(575.670)
Outros Passivos	(8.883)	(644.116)	—	—	(652.999)	(575.670)

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Demonstração do Resultado	(122.137)	(1.673.127)
Receitas.....	--	1.970
Despesas.....	(121.771)	(1.661.191)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais.....	(366)	(13.906)

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos aos Administradores da empresa são pagos pelo Conglomerado Itaú Unibanco.

NOTA 10 - GERENCIAMENTO DE RISCO

a) Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência privada e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a empresa possui estrutura de gerenciamento de riscos, análoga à estrutura utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas a esses riscos, no Brasil e exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

b) Riscos das Operações e Subscrição

A empresa oferta seus produtos aos clientes por distribuição *bancassurance* e distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentários e pessoais são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e montante de indenizações podem resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida individual e vida com cobertura de sobrevivência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro, risco comportamental e risco de subscrição.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (Vida com Cobertura de Sobrevivência, em sua maioria) e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato carregam um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

Os riscos de seguros e previdência, decorrem de perdas que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING atreladas as operações de produtos comercializados nas supervisionadas SUSEP.

No risco de subscrição decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas de precificação; e (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da empresa, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

I - Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Teste de sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuarias, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do período e o patrimônio líquido da data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras.

- Tábuas biométricas para medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.
- Taxa de juros livre de risco (ETTJ) divulgada pela SUSEP, para descontar precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.
- Taxa de conversão em renda para medir a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria.
- Sinistralidade, para estimar o fluxo de caixa de sinistros oriundos dos contratos de seguros assumidos.

Os resultados encontrados no teste de sensibilidade abaixo demonstram a variação das estimativas correntes antes das compensações do Teste de Adequação do Passivo (TAP).

	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido (1)					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros		Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
	Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros	
Teste de Sensibilidade						
Taxa de Mortalidade						
Acréscimo de 5%.....	77	(12.203)	(12.195)	77	(12.645)	(12.630)
Decréscimo de 5%.....	(80)	12.638	12.630	(80)	13.076	13.060
Taxa de Juros Livre de Risco						
Acréscimo de 0,1 p.p.....	76	1.220	1.216	92	1.635	1.709
Decréscimo de 0,1 p.p.....	(77)	(1.246)	(1.241)	(94)	(1.663)	(1.737)
Taxas de Conversão em Renda						
Sinistros						
Acréscimo de 5%.....	--	(51.387)	(49.507)	--	(49.259)	(47.049)
Decréscimo de 5%.....	--	51.387	49.507	--	49.259	47.049

1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

II - Concentração de Riscos

Para a empresa não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro dos Maiores Ramos de Atuação

Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31/12/2025 E 31/12/2024 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 E 2024 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro Subdividido por Área Geográfica

	Resseguros, líquido de comissão					
	Prêmios Emitidos		Prêmios Retidos			
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Sudeste	5.993.480	5.311.424	(47.851)	(28.373)	5.945.629	5.283.051
Sul	662.494	546.980	(484)	(379)	662.010	546.601
Nordeste	369.925	319.827	(102)	(29)	369.823	319.798
Centro Oeste	356.477	301.648	(267)	(488)	356.210	301.160
Norte	143.871	117.556	(4)	(38)	143.867	117.518
Riscos Vigentes e Não Emitidos (sem distribuição regional)	3.049	17.183	83	(456)	3.132	16.727
Total	7.529.296	6.614.618	(48.625)	(29.763)	7.480.671	6.584.855

c) Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A empresa classifica internamente seus eventos de risco em: fraude interna, fraude externa, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, danos a ativos físicos próprios ou em uso, interrupção das atividades, falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI), falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética. A empresa possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, consequentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

II - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*). A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição. A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de risco de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de: proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo, aumentar

III - Risco de Liquidez

A empresa identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros. Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, a empresa efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo
Operações de Seguros
Prêmios não Ganhos (PPNG)
Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR), Despesas Relacionadas (PDR) e Sinistros a Liquidar (PSL)
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBAC / PMBC)
Subtotal
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual
Despesas Relacionadas (PDR)
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)
Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) - PGBL / VGBL
Subtotal
Total Provisões Técnicas

1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

IV - Risco de Crédito

A empresa entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

IV.1 - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna. Adicionalmente observamos as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, o item “classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco”. As operações de prêmios emitidos de resseguros estão representadas basicamente por IRB Brasil Resseguros S.A. (local) com 18% (17% em 31/12/2024), Everest Reinsurance Company (admitida) com 18% (16% em 31/12/2024), Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros (local) com 13% (27% em 31/12/2024), Austral Resseguradora S.A. (local) com 9% (5% em 31/12/2024), Llody's Resseguradora (eventual) com 11%, Siriuspoint International Insurance Corp. 11% em 31/12/2024, e outras Resseguradoras com 31% (24% em 31/12/2024).

IV.2 - Riscos de crédito a receber

Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a empresa considera irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados. Ademais, a empresa possui metodologia própria para provisionar o valor recuperável de prêmios de seguros. Esta metodologia permite uma redução no valor recuperável no caso de

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretores			
Eduardo Nogueira Domeque	Andre Balestrin Cestare Carlos Henrique Donegá Aidar	Lineu Carlos Ferraz de Andrade Matias Granata (1)	Rita Rodrigues Ferreira Carvalho Tatiana Grecco (1)	Vinicius Santana

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Alfredo Egydio, 12º andar - Parque Jabaquara - São Paulo - SP

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Itaú Seguros S.A.

Escopo da auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Itaú Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominados, em conjunto, “itens auditados”), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Responsabilidade da administração

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com

os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, com definidos no primeiro parágrafo acima, da Itaú Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2025, foram elaborados, em todos os aspectos

a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados, fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio e monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- Sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo (*"MtM - Mark to Market"*).

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*) em relação às operações de seguros:

Classe	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Títulos Públicos				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	814.021	(472)	748.226	(451)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	138.244	(37)	21.805	(9)
Títulos Privados				
Indexado a IPCA	64.167	(19)	--	--
Indexado a PRÉ	7.816	(1)	10.817	(1)
Ações	610.012	6.100	439.697	4.397
Ativos Pós-Fixados	2.857.969	--	2.306.337	--
Compromissadas Over	2.319.414	--	943.882	--
Total	6.811.643		4.470.764	

O saldo contábil está apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações, exceto as aplicações de VGBL no montante de R\$ 318.495 (R\$ 310.762 em 31/12/2024) e na rubrica Outros Créditos Operacionais - Títulos e Créditos a Receber no montante de R\$ 83.176 (R\$ 74.224 em 31/12/2024), referente a bloqueios judiciais.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor do Passivo (1)	Duration (meses) do Passivo	Duration (meses) do Ativo	Valor do Passivo (1)	Duration (meses) do Passivo	Duration (meses) do Ativo
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	5.035.042	44,8	16,3	4.376.027	48,0	23,6
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	616.302	44,8	16,3	627.770	48,0	23,6
Debêntures						
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	78.838	13,6	16,3	20.093	13,3	23,6
Letras Financeiras (LF)						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	13.633	188,7	16,3	13.969	168,5	23,6
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	5.743.815			5.037.859		
Títulos Privados						
	149	101,7	16,3	152	105,1	23,6
	704	13,6	16,3	744	13,3	23,6
	13.032	101,7	55,2	12.292	105,1	60,5
	318.074	188,7	55,2	310.059	168,5	60,5
	331.959			323.247		
	6.075.774			5.361.106		

prêmios a receber vencidos e não pagos, referentes a apólices que não tenham sido canceladas. O comportamento deste risco é monitorado trimestralmente quando ocorre a atualização do modelo.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 4 - Contrato das Operações.

IV.III - Aplicações

A exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas, são monitorados diariamente, por área independente à área de investimentos. O limite de exposição é aprovado em comitês superiores e reportado diariamente a aderência à área de risco de crédito e investimento.

Para visão detalhada da exposição ao risco de crédito de aplicações consultar Nota 3 - Aplicações.

Os documentos “Relatório de Acesso Público”, que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, e não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaui.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

NOTA 11 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Comitê de Auditoria Único

Em atendimento à Resolução CNSP nº 432/21, a empresa aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O resumo do relatório do referido Comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder.

relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026		
	PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. CNPJ 02.646.397/0001-19 CIBA 105	Dinarte Ferreira Bonetti MIBA 2147
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 17º andar, parte 5, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, São Paulo - SP, CEP 04538-132		

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadão.com.br/publicacoes/>

Itaú Seguros S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Continuação)*

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório

de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.



ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-2SP034519/O

Paula Colodete Lucas

Contadora CRC- SP290864/O



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadão.com.br/publicacoes/>